



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
À PEREGRINAÇÃO DAS FAMÍLIAS RELIGIOSAS
FUNDADAS POR DOM GUANELLA**

30 de Outubro de 2004

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. É com grande alegria que vos recebo e vos agradeço esta especial visita, que se realiza na conclusão das celebrações centenárias da vossa presença em Roma.

Saúdo o Superior-Geral dos Servos da Caridade, Pe. Nino Minetti, e a Superiora-Geral das Filhas de Santa Maria da Providência, Irmã Giustina Valicenti, à qual agradeço as gentis palavras com as quais interpretou os sentimentos comuns. Depois, dirijo a minha saudação aos representantes do Movimento Leigo Guanelliano, dos amigos da Obra e das comunidades paroquiais de Roma confiadas aos Religiosos Guanellianos. Dedico um pensamento particular aos doentes e às pessoas portadoras de deficiência aqui presentes.

2. Há cem anos o beato Luís Guanella entrou em Roma, com alguns colaboradores, "para fazer um pouco de bem em benefício do próximo". Desde então vós, queridos membros da sua família espiritual, não cessastes de seguir os seus passos, fiéis ao estilo do fundador, que gostava de dizer: "É preciso fazer bem o bem". E também agora, procurando ser "bons samaritanos" dos pobres, geris obras de vanguarda e correspondentes às mudadas exigências dos tempos com um multiforme apostolado caritativo.

Depois, que dizer dos cuidados que dedicais aos doentes em fase terminal? Desde sempre a morte e o falecer constituem um desafio que não está privado de angústia para o homem. Ao fundar a "Piedosa União do Trânsito de São José" para os moribundos, Pe. Guanella soube suscitar uma corrente de pensamento para ajudar quantos estão para passar a porta da eternidade.

3. Aprendestes do vosso beato Fundador que, para dar amor aos irmãos, é necessário hauri-lo na

fonte da caridade divina, graças a um contacto constante com Cristo na oração. Anime-vos aquele forte espírito de fé que fazia repetir a Dom Guanella: "É Deus que faz, nós somos apenas instrumentos da Providência".

A presença nestes dias em Roma dos seus despojos mortais vos sirva de encorajamento para imitar as suas virtudes, para tender com todas as forças para a "medida alta" da vida cristã, que é a santidade.

Proteja-vos e acompanhe-vos neste caminho a Virgem Maria. Ao garantir-vos a minha recordação na oração, abençoo-vos com afecto a vós aqui presentes e a toda a Família Guanelliana.